

**ATA DA 157ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO  
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA  
AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE MAIO DO  
ANO DE DOIS MIL E DOZE.**

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, às nove horas, no auditório da Associação Comercial e Industrial de São Francisco do Sul/SC (ACISFS), presentes os *Conselheiros Titulares*: Fernando José Camacho, **Presidente do CAP/PSFS** e Luciane Fachini de Araujo, do **Bloco do Poder Público**; Alberto Raposo de Oliveira, do **Bloco dos Operadores Portuários**; Celso dos Santos e Getúlio Aprigio da Silva, do **Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários**; Italino Staniscia Filho, Carlos André Athanazio Veiga e Marcelo de Freitas Cortez, do **Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins**; *Conselheiros Suplentes*: Fabio Lavor Teixeira, Oscar Schmidt, Michael Martins da Silva, Carlos Alberto de Oliveira Junior, Vander Luis da Silva, Sandro Augusto de Oliveira, Sergio Luiz do Nascimento e Christopher Camargo de Oliveira. *Autoridades*: Tsuyoshi Ueda (Inspetor Chefe da Receita Federal), Gilberto de Freitas (representando o Presidente da Administração do Porto de São Francisco do Sul, senhor Paulo Cesar Cortes Corsi) e José Lucio dos Santos Cavalcante (representando o titular da Delegacia da Capitania dos Portos em São Francisco do Sul, Capitão-de-Corveta Guilherme José Aguiar de Araujo). *Demais convidados*, em lista anexa.

*Pauta*: **1.** Abertura, verificação de presenças e aprovação das atas da 155ª e 156ª Reunião Ordinária; **2.** Formalização pelo Presidente do Conselho; **3.** Assuntos Gerais: **3.1. Apreciação do e-mail encaminhado pela Sra. Luciane Fachini Araujo: Tema 1. Solicitação da PMSFS à SEP para que o Poder Executivo Municipal tenha uma cadeira permanente no novo modelo de gestão do Porto, que está sendo elaborado pelo Governo. Tema 2. Pleitear, através do CAP, maior respaldo “do Governo de SC para as deficiências que afligem o Porto de SFS: situação da CIDASC, a morosidade das obras do novo traçado ferroviário, a duplicação da rodovia BR280 e a eventual construção da SC280, a inclusão da pêra rodoferroviária no PAC e o início das obras em 2012, a construção do berço 401 e a ampliação da retro área, a necessidade urgente da aquisição de uma área pelo Porto de SFS para criação do pátio de triagem de SFS. Tema 3. Solicitar, através do CAP, ao DNIT Ferroviário e/ou à empresa responsável pela construção do novo traçado ferroviário, um cronograma das obras e relatórios mensais sobre a execução dos trabalhos. 3.2. Apreciação do e-mail encaminhado pelo Sr. José Antonio Emilio: Tema 1. Solicitando esclarecimentos a respeito do contrato de arrendamento do TESC, que fala em berço 301 isto é, o objeto de exploração é para um único berço, o que não condiz com a realidade de fato. Tema 2. Falta de infra-estrutura de rebocadores no porto de SFS, fato que já está a comprometer a movimentação dos navios do porto de SFS. Tema 3. Produtividade do Corredor de exportação de grãos, seus equipamentos e usuários. Tema 4. Tarifação do uso da infraestrutura aquaviária pelos terminais privados de São Francisco do Sul. 3.3. Sugestão do Sr. Getulio A. da Silva** para formalização de convite ao Sr. Sandro Frias para realizar apresentação da PODIUM- CETELPO, empresa de capacitação, treinamento e qualificação de mão de obra, antes da aprovação do credenciamento no CAP como Centro de Treinamento; **3.4. Exposição do Sr. Lierte Amorim Moreira (OGMO)** sobre a “solicitação da instalação de bafômetros nos acessos às instalações portuárias com objetivos de melhorar a qualidade das operações do Porto e evitar acidentes durante as operações”;

Folha 2 da ATA DA 157ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE.

**3.5. Apreciação da Instrução Normativa nº 03/2012, datada de 17 de maio de 2012, emitida pela APSFS**, “ad referendum” do CAP/PSFS, que “*dispõe sobre isenção na armazenagem de carga de origem de cabotagem interior*”; 4. Encerramento.

Dando início à reunião, o Presidente do CAP, senhor Fernando José Camacho, cumprimentou a todos agradecendo a presença. Agradeceu, em especial, à ACISFS, por ceder o local para a reunião e apresentou a todos, o suplente do Governo Federal, Bloco do Poder Público, no CAP, senhor Fabio Lavor Teixeira. Após a composição da mesa de reunião, foram aprovadas, por unanimidade, as atas da 155ª e 156ª Reuniões Ordinárias, realizadas, respectivamente, em 25 de janeiro e 18 de abril de 2012. Na sequência, leu as Portarias abaixo descritas:

**Retificação publicada no Diário Oficial da União em 26 de janeiro de 2012:** Na portaria nº. 40, de 08 de abril de 2011, publicada no D.O.U. de 11 de abril de 2011, Seção 2, folha 4, no item I **onde se lê:** Marcos Tadeu Arante (titular), **leia-se:** Marcos Tadeu Arante (Suplente), e no item III **onde se lê:** Marcelo de Freitas Cortez (Suplente), **leia-se:** Marcelo de Freitas Cortez (Titular).

**Portaria nº 125**, de 19 de Abril de 2012 – publicada no Diário Oficial da União em 20 de Abril de 2012: **Inciso I – Exonera** a senhora Erika Alves Carneiro, **Inciso II – Designa** o senhor Fabio Lavor Teixeira ao Bloco do Poder Publico, como representante **Suplente** do Governo Federal, por um período de dois anos a partir da data de sua publicação.

Na sequência, leu as correspondências enviadas e recebidas pelo CAP, no período de 18 de abril a 22 de maio do ano em curso. Sugeriu à ACISFS promover, em conjunto com o CAP/PSFS, a realização de palestra do SENAI abordando o tema da logística (inovação e sustentabilidade), a exemplo do evento recentemente ocorrido em Itajaí. Destacou a reafirmação do compromisso assumido pela Presidente da República, senhora Dilma Rousseff, em duplicar a BR-280, trecho Jaraguá do Sul – São Francisco do Sul, quando de sua última visita à SC ocorrida em 22 de maio passado.

Dando continuidade, o Presidente da Comissão de Prevenção de Acidentes (CPATP), senhor Sandro Porto, comentou rapidamente sobre a exposição que será feita, na sequência, pela Engenheira Rafaella Fernandes Correa (OGMO – SFS), acerca do Ofício enviado ao CAP, solicitando a instalação de bafômetros nas entradas de acesso à área portuária do Porto de São Francisco do Sul (Público e Tesc). A Engª Rafaella abordou os objetivos da implantação. Relatou o ultimo acidente ocorrido, onde o funcionário que operava a empilhadeira, em um navio da SOIN, apresentava indícios de embriaguez. Citou, ainda, os locais onde já ocorrem o referido teste, e o método de como é realizado.

O Presidente do CAP, ao destacar a importância dessa ação, questionou sobre os aspectos legais a respeito dessa implantação. A Engª Rafaella comentou sobre a nova lei que regulamenta a obrigação do teste para os motoristas. O senhor José Lucio dos Santos Cavalcante lembrou que, nas inspeções navais, a Delegacia da Capitania dos Portos em SFS já se utiliza de aparelhos semelhantes para essa finalidade. Questionou, ainda, sobre as medidas tomadas pelo OGMO, no caso de problemas crônicos. A Engª Rafaella explicou que em caso positivo o infrator será encaminhado ao médico do trabalho para tratamento. O Presidente do CAP indagou da Engª Rafaella se há algum tipo de ação quanto à tripulação embarcada que respondeu negativamente. O conselheiro suplente Sandro Augusto de Oliveira comentou sobre as penalizações do trabalhador e a importância da conscientização e do tratamento ao trabalhador. O senhor Gilberto Freitas (Diretor de Administração, na ocasião representando o Presidente da APSFS), também, abordou acerca do tratamento do alcoolismo, e questionou os objetivos pretendidos. A Engª Rafaella respondeu destacando os exemplos obtidos durante a pesquisa para a elaboração da proposta. O conselheiro suplente Michael Martins da Silva indagou, caso ocorra o afastamento do funcionário, por recusa ou pelo resultado do teste, se haverá perda da remuneração do dia de trabalho. Em resposta, a referida profissional do OGMO ressaltou que deverá haver um estudo para definir a melhor medida a ser adotada, inclusive com a formação de uma comissão para tratar dos assuntos em questão.

**Folha 3 da ATA DA 157ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE.**

O senhor Sandro Porto registrou que os procedimentos já foram discutidos em reunião, ressaltando que quando houver recusa ou constatação de embriaguez, o funcionário estaria impedido de acessar a área do Porto, perderia o dia de trabalho e seria encaminhado à comissão paritária. Em caso de reincidência, o trabalhador entraria o trabalho social. Salientou, também, a importância da referida solicitação abranger todos os que entram na área do Porto: caminhoneiros, funcionários do Porto, da Cidasc, etc.

O Presidente do CAP solicitou ao OGMO o encaminhamento de uma proposição de IN para que o APSFS e o CAP possam analisar o assunto com maior profundidade. Destacou a importância de ser realizada uma campanha preventiva. Falou, ainda, da importância da segurança do trabalho em geral. Agradeceu ao OGMO pela apresentação e atuação junto ao APSFS e CAP São Francisco do Sul.

Na sequência, o senhor Sandro Frias, da Podium-Cetelpo, fez a apresentação da empresa objetivando credenciá-la como centro de treinamento no Porto de São Francisco do Sul. Abordou a competitividade, a evolução dos portos brasileiros, a Lei dos Portos, a importância da qualificação dos trabalhadores portuários. Citou, também, os locais onde a Podium já atua como centro de treinamento na qualificação da mão-de-obra portuária. O conselheiro Getulio Aprigio da Silva comentou sobre a importância da aprovação dessa proposta e indagou do representante da empresa se a Podium aplica cursos em outros segmentos para a comunidade. O senhor Sandro Frias respondeu positivamente, exemplificando.

O senhor Fernando Camacho, após agradecer aos senhores Getulio e Sandro Frias, solicitou que todos os presentes se apresentassem para que o senhor Fabio Lavor Teixeira (Coordenador-Geral de Estudos e Projetos da SEP, representante suplente no CAP) tomasse conhecimento dos participantes da reunião e suas procedências.

Dando continuidade o Presidente do CAP leu a Instrução Normativa 003-2012, que “dispõe sobre isenção na armazenagem de carga de origem de cabotagem interior”, e solicitou a manifestação dos conselheiros acerca da proposição. O senhor Gilberto de Freitas (representando o Presidente da APSFS) comentou sobre a importância da manutenção desse tipo de carga no Porto de São Francisco do Sul.

O conselheiro Carlos André da Veiga perguntou sobre os números considerando o que deixará de ser arrecadado nesse período de trinta dias. O senhor Gilberto respondeu que não foram feitas análises centradas em números, destacando que durante o período proposto será feita uma avaliação do resultado.

O senhor José Eduardo Bechara (TESC) comentou sobre a cabotagem que é feita pela empresa Login utilizando quase que integralmente a estrutura do TESC com a isenção de armazenagem para esse tipo de carga. A proposta pretende utilizar a cabotagem no Porto Público em condições semelhantes a do TESC, e salientou que hoje o Porto não perderia receita, pois não opera essa carga lá. O conselheiro Getulio Aprigio da Silva comentou que o Porto Público estaria competindo com o próprio Tesc.

O conselheiro suplente Christopher Camargo de Oliveira comentou sobre a tarifa de armazenagem, paga pelo importador ou exportador, e perguntou quem estaria solicitando essa isenção, se o armador ou o consignatário. O senhor José Eduardo Bechara respondeu que a normativa é do Porto Público e explicou a operação da Login realizada no TESC.

O conselheiro Marcelo de Freitas Cortez propôs que este tipo de carga continue operando no TESC. O conselheiro suplente Michael Martins da Silva comentou que 95 a 96% de cargas operadas pela Aliança são de porta a porta, e que não demanda trinta dias para finalizar a complementação modal. Complementando sua intervenção, o Senhor Michael M. Silva salientou que se deixar livre os terminais terão problemas. O conselheiro Celso dos Santos propôs oferecer outro tipo de atrativo para os armadores como, por exemplo, criar uma tarifa diferenciada para a cabotagem, concedendo desconto de 20% nas tarifas,

O senhor Fernando José Camacho solicitou que a APSFS informe ao CAP uma estimativa do impacto nas receitas da APSFS a adoção da isenção em questão. Propôs complementações adicionais na IN encaminhada. O senhor Gilberto de Freitas sugeriu que a proposta seja referendada até a próxima reunião do CAP. O Presidente do CAP solicitou a opinião dos Conselheiros

**Folha 4 da ATA DA 157ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE.**

A conselheira Luciane Fachini de Araújo comentou sobre a importância de estabelecer atrativos para os armadores, bem como outras ações comerciais para estimular a atração de novas companhias para São Francisco do Sul. Destacou, ainda, a solicitação da Prefeitura junto à Capitania dos Portos para acelerar a aprovação do projeto para instalação das bóias.

O conselheiro Carlos Andre Veiga questionou se o objetivo da Instrução Normativa é para manter os clientes ou atrair novos, visto que está considerando a queda na movimentação de cargas (para a cabotagem interior). O conselheiro Marcelo Cortez citou também a importância de se ter dados da área disponível no porto publico. O senhor Gilberto de Freitas comentou sobre o cenário de queda.

O senhor José Eduardo Bechara falou sobre as iniciativas da mão de obra avulsa e do Porto. Falou ainda que nenhuma empresa quer deixar a carga parada por trinta dias, e afirmou ser uma força de venda. O conselheiro Getulio A da Silva questionou se o TESC hoje atende 100% desse tipo de carga, ao qual o senhor Bechara afirmou que TESC e WRC atendem os 100%. O conselheiro suplente Christopher Camargo de Oliveira sugeriu manter o TESC e discutir a possibilidade sugerida na IN, no momento em que seja colocado em operação o berço 201.

O conselheiro Carlos Andre Veiga sugeriu manter o “ad referendum” por um prazo de quinze dias até que a APSFS apresente um detalhamento com informações complementares e, então após esse prazo, levar à aprovação do CAP. O senhor Fernando Camacho acatou a sugestão do conselheiro Carlos André e afirmou que, após o prazo de quinze dias, o CAP avaliará o proposto pela APSFS, com base na apreciação de dados que serão apresentados pela APSFS dos números da movimentação da armazenagem atual, disponibilidade de área afetada e possibilidade atração de novos armadores. O conselheiro Celso dos Santos tornou a sugerir a redução de 20% na cabotagem como atrativo.

O conselheiro suplente Michael Martins da Silva comentou sobre as três vocações da Aliança e Login, e sobre os transbordos de vazios.

Na sequência, o Presidente do CAP perguntou ao senhor Oscar Schmidt qual a atual situação do PDZ. O senhor Oscar Schmidt respondeu que o PDZ foi encaminhado à SEP e ANTAQ, sem retorno até o momento, destacando que a APSFS mantém constante acompanhamento telefônico da evolução do referido processo.

O senhor Fernando Camacho indagou, ainda, do senhor Oscar a atual situação do GT/CAP que está tratando do Regulamento de Exploração da APSFS. Este último informou que o GT está analisando o referido regulamento e ainda não foi finalizado.

O Presidente do CAP questionou sobre o encaminhamento das sugestões para a mudança tarifária, obtendo do senhor Michael da Silva a informação que os armadores encaminharam suas propostas.

Dando sequência à pauta, o senhor Fernando Camacho abriu espaço para os temas propostos pela conselheira Luciane Fachini de Araújo. Quanto ao tema 1, o assunto encontra-se na Casa Civil. O senhor Fabio Lavor Teixeira, suplente da Presidência do CAP, comentou que o novo modelo de gestão portuária ainda está em discussão. O Presidente do CAP sugeriu que o pleito da PMSFS fosse encaminhado através de expediente para a SEP e com cópia para o CAP. A senhora Luciane Fachini de Araújo respondeu que o expediente já foi feito e entregue na SEP.

Continuando a explanação sobre os assuntos pautados, a conselheira Luciane F. Araújo ressaltou a necessidade de contar com maior detalhamento do cronograma do traçado ferroviário de SFS, já que nada oficial é enviado à Prefeitura.

O Presidente do CAP destacou o expediente encaminhado pelo CAP à SEP, Ministério dos Transportes e ao DNIT Ferroviário, com o panorama geral e atual das obras e projetos programados. Quanto ao respaldo do Estado informou que existe a intenção de trazer o Secretário de Estado da Infraestrutura do Governo de Santa Catarina para que sejam feitos os devidos questionamentos.

**Folha 5 da ATA DA 157ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE.**

A conselheira Luciane fez referências à instalação de lombadas eletrônicas BR-280/SC nos domínios territoriais de SFS, o que atrapalhará o desenvolvimento do município. Solicitou apoio ao CAP no sentido de solicitar ao DNIT a retirada desses equipamentos. Sugeriu, também, a colocação de passarelas e não as lombadas. O Presidente do CAP se propôs a ajudar.

O conselheiro Carlos Andre citou, quando da visita da Presidente Dilma Rouseff à cidade de Laguna-SC, os contatos mantidos com dirigentes do DNIT, convidando-os a vir ao Município para expor situações das obras da BR-280, túnel, lombadas e radares.

O senhor Fernando Camacho comentou sobre a instalação das passarelas quando da duplicação da BR-280. O senhor André Manoel Machado (Cidasc) comentou sobre o gargalo na rodovia durante o verão.

Dando continuidade à pauta, o Presidente do CAP abriu espaço para os temas pautados pelo senhor José Antonio Emilio que, hoje como Diretor da ACISFS, se preocupa com o Porto de São Francisco do Sul. Este fez as seguintes colocações: no item 1, comentou que não partiu de sua autoria, mas o assunto já foi esclarecido. Quanto ao item 2, a preocupação continua. Explicou sobre os navios de granéis e marés. Quanto à infraestrutura retroportuária, destacou que não existia tarifa específica pela utilização da infraestrutura de canal de acesso e solicitou quanto o Terminal de Itapoá estaria pagando por esse uso. Comentou que, com a realização da análise para o novo Regulamento de Exploração do Porto, espera que essas questões sejam esclarecidas. O Presidente do CAP comentou sobre essa tarifa que contemplava um valor único e na nova revisão da proposta, a referida tarifa foi separada.

O conselheiro suplente Michael Martins da Silva afirmou que quem está pagando essa tarifa é o armador e não o terminal. Quanto aos rebocadores, informou a indução do quinto rebocador em São Francisco do Sul. O senhor Fernando Camacho perguntou como é feito o gerenciamento do Porto de Itajaí, quanto à questão do Porto e a Portonave. O senhor Michael respondeu que é feito através de acordos com a praticagem, de acordo com as necessidades de cada lado.

O Presidente do CAP questionou o senhor Gilberto de Freitas com relação ao calado do Porto. Este respondeu que o APSFS tem discutido esse assunto com a praticagem e Capitania dos Portos. Aduziu, também, que está dependendo do projeto da sinalização náutica para melhorar os níveis hoje praticados.

O senhor José Lucio dos Santos Cavalcante comentou que a Delegacia da Capitania dos Portos em São Francisco do Sul, no que tange às reavaliações de parâmetros, ouve a praticagem como órgão técnico. Abordou, ainda, a questão do projeto de balizamento. Respondeu, também, à indagação feita pelo senhor Carlos André Veiga, que hoje o calado utiliza a medida de 12.7 metros no canal externo. As avaliações são feitas com base na segurança. O senhor Gilberto de Freitas destacou a bateria de estudos batimétricos que será realizada.

O senhor Fernando Camacho perguntou sobre o calado efetivo que poderá ser explorado no sentido de competitividade, concluídos todos os procedimentos que estão sendo providenciados. O senhor Gilberto de Freitas registrou que 14 metros é a profundidade do canal de acesso e dos berços, e o calado vai se definindo de acordo com os dados técnicos adicionais estudados pela Capitania dos Portos, praticagem e autoridade portuária. O senhor José Lucio dos Santos Cavalcante, também, comentou sobre o cenário técnico e balizamento para as manobras noturnas. O Presidente do CAP ressaltou a importância da realização de constantes levantamentos batimétricos.

O conselheiro suplente Michael Martins da Silva destacou a esperança dos armadores, dos terminais e de todos os usuários que, na conclusão dessa obra de sinalização, aumente não só o calado para os navios que estão entrando, bem como ocorra o aumento no comprimento deles, inclusive que haja mudança nas normas.

O conselheiro Getulio Aprigio da Silva comentou sobre as responsabilidades dos conselheiros do CAP. Falou ainda que, na aprovação do PDZ, não foi contra o servidor público.

**Folha 6 da ATA DA 157ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE.**

O senhor Fernando Camacho cumprimentou o senhor Fabio Lavor Teixeira por ter sido designado para a suplência do Bloco I (do Governo Federal) do CAP. Comentou que o trabalho ficará mais facilitado junto a SEP (Brasília) e solicitou do mesmo um acompanhamento do PDZ que foi encaminhado a SEP. O conselheiro suplente Fabio Lavor Teixeira agradeceu ao Presidente, e comentou sobre a sua participação no CAP para fazer esse link SEP/CAP. Comprometeu, também, a atuar no acompanhamento do PDZ e no acompanhamento das reivindicações junto ao DNIT. Parabenizou o grupo por ser participativo e colocar seus pontos de vista.

A conselheira Luciane Fachini de Araujo questionou sobre a nomeação dos componentes do Bloco do Governo do Estado para o CAP. O senhor Fernando Camacho respondeu que está aguardando a nomeação. A conselheira ainda perguntou se houve alguma previsão acerca da conclusão do berço 201. O senhor Oscar Schmidt comentou sobre a espera das manifestações do 10º BEC e explicou sobre os processos licitatórios que ocorreram.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Fernando José Camacho agradeceu a presença de todos e à ACISFS pela cessão do local para a reunião. Comentou rapidamente sobre a importância da elevação da categoria da Delegacia da Capitania dos Portos

Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada, também, pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 23 de maio de 2012.

---

Fernando José Camacho  
*Presidente*

---

Vanessa Costa de Freitas  
*Secretária*

*Conselheiros:*

---

Luciane Fachini de Araujo

---

Italino Staniscia Filho

---

Alberto Raposo de Oliveira

---

Carlos Andre Athanzio Veiga

---

Celso dos Santos

---

Marcelo de Freitas Cortez

---

Getúlio Aprigio da Silva